

## CONTAMINAÇÃO MICROBIANA DE APARELHOS TELEFÔNICOS PÚBLICOS EM PATOS DE MINAS-MG

Ana Paula Amâncio Moreira<sup>1</sup>, Lorayne de Paula Medeiros<sup>1</sup>, Carla Ferreira Borges<sup>2</sup>, Fabiano Campos Lima<sup>2</sup>, Marinês Alves Pereira<sup>2</sup>, Maria Rejane Borges Araújo<sup>3</sup>, Rita de Cássia Botelho Weikert de Oliveira<sup>4</sup>

- 1- *Graduandas do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas;*
- 2- *Graduandos em Licenciatura do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas.*
- 3- *Bacharel no curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Patos de Minas.*
- 4- *Professora do curso de Ciências Biológicas-Bacharelado do Centro Universitário de Patos de Minas;*  
[ritaweikert@terra.com.br](mailto:ritaweikert@terra.com.br); [anapaulaamanciom@hotmail.com](mailto:anapaulaamanciom@hotmail.com)

### Introdução

Em geral, os microrganismos são transmitidos por contato direto ou indireto, por meio de gotículas de secreções respiratórias e pelo ar. No ambiente da assistência à saúde, é consenso que a transmissão por contato desempenha papel importante nesta dinâmica de transmissão. Nas atividades diárias, as mãos humanas estão constantemente em intenso contato com o ambiente e esta forma de transmissão também fica evidente a contaminação por microrganismos. Os telefones podem ser vetores potenciais na transmissão de microrganismos.

Este estudo teve como objetivo avaliar a incidência de bactérias em aparelhos públicos para comparar a prevalência de colonização nos fones e teclas.

### Materiais e Métodos

Foram coletadas aleatoriamente amostras de 25 orelhões, sendo obtidos com o auxílio de swab estéril esfregado da parte que entra em contato com o pavilhão auricular (fone) e das teclas, totalizando 50 amostras. Os esfregaços foram colocados em tubos de ensaio estéreis e imediatamente levados para o laboratório de microbiologia do UNIPAM. Foram semeados nos meios de cultura, Cled, Salmanitol, Sangue, Teague e incubadas a 37°C por 24 horas. Em seguida coloração de gram e realizadas provas bioquímicas para identificação das espécies.

### Resultados e Discussão

Na análise microbiana das 50 amostras, houve crescimento em 88% das teclas e 96% dos fones. Das amostras positivas, houve um maior crescimento de *Streptococcus sp* com 46% nas teclas e 38% nos fones, seguido de *Escherichia coli* com 18% e 19% e *Citrobacter freundii* com 9% e 19% respectivamente. Os *Streptococcus sp* estão distribuídos na natureza como comensais podem causar uma série de doenças nos homens e nos animais. As espécies potencialmente patogênicas ou não patogênicas estão presentes na pele nas mucosas do trato digestivo, genital e respiratório e pode, sob determinadas condições, causar doenças.

### Conclusões

Os telefones públicos podem ser vistos como um grande veículo-disseminador de agentes pertencentes à microbiota normal das mãos e do ambiente, que podem ser patogênicos para os indivíduos. A análise microbiológica destes revela os riscos e cuidados culturais associados à saúde. A lavagem das mãos após a manipulação dos aparelhos antes das refeições é importante, uma vez que microrganismos podem ser veiculados para a cavidade bucal e assim desencadear infecções bacterianas.

### Palavras Chave

Contaminação, *Eschechia coli*, Higiene.